

A AMBIGUIDADE DO IMPERATIVO DA EFICÁCIA NA ERA DA TÉCNICA

I Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Cássio Robson Alves da Silva, Evanildo Costeski

A definição de técnica como a mediação entre o homem e a natureza levanta alguns problemas de ordem filosófica. Tal mediação se estabeleceu a partir de imperativos, dentre os quais podemos destacar a eficácia. A fim de ampliar as possibilidades de melhoramento da condição humana, a noção de progresso técnico tornou-se uma necessidade emergente para a consolidação das civilizações modernas. No entanto, é necessário estabelecer os critérios de uma crítica dos limites de um progresso desenfreado para podermos evidenciar a ambiguidade desse processo. Trata-se de uma questão ontológica, pois o desenvolvimento da realidade passa por uma série de domínios cada vez mais sofisticados (comunicação, linguagem, informação) sem os quais as concretizações objetivas que estruturam a vida humana não seriam possíveis. Ao oscilar cada vez mais rápido entre a produção e a destruição, a tecnologia – entendida como o discurso aplicado da técnica (techné-logos) – acusa o seu próprio limite quando submetida ao imperativo da eficácia. O propósito deste trabalho é mostrar, portanto, que as consequências ambíguas do progresso técnico têm como fundamento a eficácia quando, por exemplo, funciona como mecanismo instaurador tanto do estado de bem-estar como do estado de guerra. Como aporte para a discussão, a confluência do aparato técnico-científico com a política será evidenciada na relação entre a OPAQ (Organização para a proibição de armas químicas) e os episódios recentes de guerra envolvendo os EUA e outros países. A metodologia utilizada para o tratamento dessas questões será o embate de ideias presentes nos estudos de pensadores como Ortega y Gasset, Gilbert Simondon, Jacques Ellul, Herbert Marcuse e Jürgen Habermas. Nossa conclusão, além de apontar para uma reflexão sobre os limites da técnica na vida humana, pretende repensar os desdobramentos dos imperativos de uma civilização pautada pela noção de progresso técnico e sua inevitável contradição com a noção de progresso humano.

Palavras-chave: Técnica. Ambiguidade. Eficácia. Filosofia.